



Rio, 19 - Maio 1956

M
Meu caro Antonio Sales,

Saudações. Respondo com algum atraso á sua presada de 3 de abril, na qual V. acusa o recebimento de várias publicações que lhe enviiei, e me dá notícia do pródromo da Sêca. Sobre Brasil! Usque Tandem...

Breve, isto é, por estes 3 meses, lhe enviarei o Relacion. de Brasileirismos, o mais completo até hoje, mas, ainda assim assaz deficiente, pois são escassos os elementos de colecta regional organizado pelos estudiosos de apenas varios Estados. Porque não ficha V., de colaboração com o Leonardo Mota ou outro, os representantes regionalistas cearenses? É uma idêa, e não lhe cabe nada por ela...

Ananto o veremto novamente por aqui? Porque não tenta arrumar as coisas de modo que a sua transladação para o Rio não acorrete dano a ninguém? Estude o caso, e lembre-se de D. Francisco Marmel: "Si quis est

Papa, meto-o na cabeça.» Isto, como vê, é
uma alta verdade psicológica. Querer é poder,
se soubermos querer. Meto-o, pois, na cabeça...

Não recebo mais gazetas dessa Terra. Sempre
que V. publicar alguma coisa, envie-me o
retalho do jornal, pois é com sincero prazer
que sempre leio letras suas.

Adeus, e até breve. Recomendo-me a
D. Alice, e acerte um abraço e as unhas
saudáveis do amigo velho e sempre atual.

Fluante

P. S. Segue com esta o nº de maio da
Revista.